



Ata n.º 15

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da Meimoa, em sessão ordinária.

## **ABERTURA DA REUNIÃO – ANTES DA ORDEM DO DIA**

### **Ponto 1 – Período Antes da Ordem do Dia**

O Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Frederico Vinhas Jorge, declarou aberta a reunião, constatando a presença de todos os membros, à exceção da Sra. Tânia Soares do partido socialista, cuja ausência foi justificada e substituída pelo membro José Pires, nos termos regimentais aplicáveis.

Após as boas-vindas aos presentes, o Sr. Presidente procedeu à leitura do Edital. De seguida, cedeu a palavra à Sra. Secretária da Assembleia, Sra. Liliana Cabanas, para a leitura da ata n.º 14, referente à reunião anterior.

A Sra. Liliana Cabanas informou que, devido à necessidade de alterações, solicitava o **adiamento da leitura e aprovação da ata para a próxima reunião**. Não havendo oposição, o Sr. Presidente da Assembleia acatou o pedido, ficando a **leitura e votação da ata n.º 14 agendadas para a reunião subsequente**.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia cedeu a palavra aos membros para intervenções no período antes da ordem do dia. Inscreveram-se para intervir a Sra. Liliana Cabanas, do movimento "Abraçar Meimoa", e o Sr. Ricardo Madeiras, do Partido Socialista.

A Sra. Liliana Cabanas iniciou a sua intervenção **enaltecendo a recente colocação de vidro na antiga escola**, mencionando que, apesar de já ter ocorrido há algum tempo, não tivera oportunidade de felicitar o executivo nas reuniões anteriores. **Destacou ainda as iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia, como a Feira dos Sabores e a Feira de Natal**, sublinhando a importância desses eventos para a promoção da cultura e gastronomia locais, bem como para o fortalecimento dos laços comunitários. Seguidamente, **recordou ao Sr. Presidente da Junta a relevância de organizar eventos que atraiam visitantes externos**, aproveitando o património histórico da região como uma mais-valia nesse sentido. **Propôs, assim, a criação de roteiros turísticos e a distribuição de folhetos informativos**. Sugeriu também a **realização de atividades lúdicas na aldeia**, tais como torneios de petanca, visando promover a interação comunitária. Além disso, **elogiou a iluminação natalícia**, considerando-a de grande beleza, e **questionou se a Casa de Artesanato permaneceria inativa** ou se a Junta de Freguesia tencionava promover atividades para a sua dinamização. Por fim, **solicitou ao Sr. Presidente da Junta a instalação de um cinzeiro junto à paragem de autocarro** no Largo da Ponte Romana, face ao elevado número de beatas observadas no local. Concluiu a sua intervenção **desejando boas festas a todos os presentes**.

De seguida, o Sr. Ricardo Madeiras iniciou a sua intervenção **mencionando a ausência da documentação relativa às taxas**, a qual ainda carecia de análise, uma vez que não constava da documentação entregue. Em seguida, **questionou o Sr. Presidente da Assembleia sobre os motivos para o adiamento da reunião prevista para o dia 15 de dezembro**. Posteriormente, **respondeu a uma intervenção do público da reunião anterior**,



**discordando da opinião de que o parque infantil não constituía uma prioridade para a aldeia.** Destacou que, sendo pai, considerava a sua existência essencial para atrair e fixar jovens na comunidade, especialmente numa freguesia marcada pelo envelhecimento da população. Concluiu a sua intervenção **reconhecendo o impacto positivo da Feira dos Sabores**, que contribuiu para a união da população e representou uma mais-valia significativa para a comunidade.

Em resposta, o **Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o adiamento da reunião se deveu à ausência quase total da Mesa da Assembleia e à falta de documentos essenciais**, incluindo a documentação fiscal. Por sua vez, o **Sr. Presidente da Junta informou** que as **taxas não sofreram alterações em relação ao ano anterior**, mas informou que chegado o ponto 5 na ordem de trabalhos, procederá à entrega da documentação para análise.

## **ORDEM DO DIA**

### **Ponto 2 – Apreciação, Discussão e Votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (GOP's) para o Ano 2025**

#### **Ponto 3 – Apreciação, Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimentos**

Relativamente aos pontos dois e três da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para a **apresentação dos documentos em análise**. Este, por sua vez, delegou a tarefa ao contabilista do executivo, Sr. Hélio Silva.

O contabilista iniciou a sua intervenção pedindo **desculpa pelo atraso na entrega da documentação**, explicando que tal se deveu a **problemas de saúde e à demora na publicação do Orçamento do Estado**, fator essencial para a finalização do processo orçamental da freguesia. De seguida, procedeu à análise do **orçamento**, informando que este se encontrava **alinhado com os anos anteriores** e incluía uma **componente de capital destinada à aquisição de terrenos e à melhoria de edifícios públicos**. No que respeita à **aquisição de um trator**, foi decidido que este ponto **será transferido para o exercício de 2025, devido à necessidade de cumprimento de formalidades administrativas**, nomeadamente a consulta prévia ao mercado e a elaboração do caderno de encargos. **Consequentemente, a rubrica correspondente será ajustada no orçamento, sendo inicialmente inscrito um valor reduzido, a reforçar após a aprovação das contas de 2024.**

O contabilista apresentou, ainda, uma leitura resumida das receitas previstas para o ano de 2025:

- **Receitas Correntes:** 130.453€, incluindo montantes provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (2.300€), taxas autárquicas (1.500€), rendimentos de propriedade (5.280€), entre outros.
- **Receitas de Capital:** 12.000€, resultantes da venda de sepulturas, projetos comunitários financiados, entre outras fontes.
- **Total de Receitas:** 142.453€.

Quanto às despesas, foram apresentadas as seguintes projeções:

- **Despesas Correntes:** 121.284€, abrangendo remunerações e aquisição de bens e serviços (combustíveis, materiais de limpeza, seguros, publicidade, entre outros).

- 
- **Despesas de Capital:** 21.169€, destinadas a investimentos em terrenos, requalificação de infraestruturas, sinalização de trânsito e aquisição de material de transporte.
  - **Total de Despesas:** 142.453€.

O Sr. Presidente da Junta referiu que a aquisição do **trator** representaria um investimento **estimado em 64.000€**, prevendo-se a aquisição de um modelo **Landini de 80 cavalos**. Informou ainda que as negociações para a **aquisição de terrenos estavam numa fase avançada**, abrangendo a **zona superior da Praia Fluvial** e a **área adjacente à Ponte Romana**. Destacou também um **investimento de cerca de 3.500€ na compra de gavetões** destinados ao depósito de cinzas no **cemitério**.

Após a explanação, o contabilista colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Por fim, o Sr. Presidente da Assembleia cedeu a palavra aos membros para **intervenções relativas aos pontos dois e três** da ordem de trabalhos.

No uso da palavra, o Sr. Ricardo Madeiras **questionou se o saldo da gerência anterior** seria automaticamente **transferido para as receitas**. Relativamente às **Grandes Opções do Plano (GOP's)** e ao **Plano Plurianual de Investimentos (PPI's)**, o Sr. Ricardo Madeiras **expressou** a sua perceção de **que os documentos apresentam pouca ambição** para a freguesia, salientando que muitas das medidas previstas são repetições de planos anteriores. **Destacou** ainda que, **com o orçamento da Junta elevado, seria possível desenvolver um plano mais ousado**. Não obstante, **felicitou a Junta pela inclusão do parque infantil no orçamento**. O **Questionou** ainda sobre o **apoio da Junta de Freguesia à Fábrica da Igreja**, nomeadamente no **pagamento da eletricidade e na retribuição do aluguer das antenas colocadas na Igreja**. Por fim, **sugeriu** que, tendo em conta a atualização do financiamento das freguesias, seria adequado proceder à **correção do orçamento antes da votação**, evitando ajustes futuros. **A proposta foi aceite por unanimidade, tendo o contabilista efetuado as alterações necessárias.**

Em resposta, o contabilista esclareceu que a **transição do saldo da gerência anterior depende do equilíbrio orçamental e da integração das despesas associadas.**

Em relação ao **apoio à Fábrica da Igreja**, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que a **Junta continua a ser responsável pelo pagamento da eletricidade da Igreja**. Contudo, ao contrário do que ocorria anteriormente, o **aluguer das antenas agora reverte para a Igreja**, uma vez que o **contrato foi alterado pelo Sr. Padre sem a devida autorização da Junta.**

O Sr. Presidente **explicou** que o **pagamento da eletricidade se justificava pela necessidade de transferir o quadro elétrico para a responsabilidade da Igreja, o que implica a necessidade de apoio logístico por parte da Junta**. No entanto, sublinhou que é da responsabilidade da Igreja arcar com os custos da eletricidade, e, embora tenha considerado a possibilidade de cortar o fornecimento de energia devido à alteração do contrato, optou por agir de boa-fé, com a intenção de resolver a situação de maneira harmoniosa e em conformidade com as responsabilidades de ambas as partes.

#### **Ponto 5 – Aprovação das Taxas e Preços a Cobrar na Freguesia para 2025**



## Análise e Votação das Taxas para 2025

O Sr. Presidente da Junta procedeu à entrega da documentação relativa às taxas a cobrar no ano de 2025, esclarecendo que **não houve alterações em relação ao ano anterior**.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos membros para **intervenções sobre as taxas**.

A Sra. Liliana Cabanas **observou a ausência de uma taxa para os gavetões de cinzas, solicitando a sua inclusão para garantir a conformidade do documento**.

O Sr. Ricardo Madeiras abordou a questão da **taxa COVAL**, **sugerindo** que esta fosse mantida, mas acompanhada de uma nota explicativa esclarecendo que **apenas se aplicaria quando a Junta interviesse nesse sentido**. Adicionalmente, referiu um erro relativo às **taxas aplicadas na casa mortuária**, que anteriormente beneficiava de **isenção**, mas cuja isenção **não estava refletida no documento apresentado**.

O Sr. Presidente da Junta **reconheceu os erros e entregou a versão corrigida do documento**, contemplando as seguintes alterações:

- **Aplicação da taxa de 500€ para os gavetões de cinzas;**
- **Inclusão da nota explicativa na taxa COVAL;**
- **Reintegração da isenção da taxa para a casa mortuária.**

Após as devidas correções, os documentos foram colocados à votação, tendo as **taxas para 2025 sido aprovadas por unanimidade**.

O **Orçamento, as Grandes Opções do Plano e o Plano Plurianual de Investimentos** foram submetidos a votação e **aprovados por maioria**, com **três abstenções do Partido Socialista**.

### **Ponto 4 – Informação da Junta de Freguesia sobre a Sua Atividade e Situação Financeira**

O contabilista interveio para salientar que o **ponto quatro** da ordem de trabalhos não faria sentido, solicitando, portanto, a sua **remoção**.

Em seguida, o Sr. Ricardo Madeiras sugeriu a **alteração do ponto 4** para "**Informação da Junta de Freguesia sobre a Sua Atividade e Situação Financeira**", uma vez que é **obrigatório** apresentar esta documentação em todas as **reuniões de Assembleia**, mas não estava incluído na ordem de trabalhos da reunião presente.

O Sr. Presidente de junta **reconheceu o esquecimento** e, após todos os presentes terem aceite a **alteração do ponto**, delegou a **apresentação do ponto 4** ao Tesoureiro do executivo, Sr. Joaquim Silva.

O Sr. Joaquim Silva, Tesoureiro, procedeu à apresentação das **atividades desenvolvidas pela freguesia** entre outubro e dezembro de 2024, destacando eventos como o **Convívio dos**



**Meimoenses, o Passeio de São Martinho, a Feira de Sabores, a Feira de Natal e o apoio à tradição do Madeiro.**

Relativamente ao **relatório financeiro**, o Tesoureiro forneceu os seguintes dados:

- **Outubro:**
  - Despesas em caixa: 657€
  - Receitas em caixa: 50€
  - Despesas bancárias: 8.531,34€
  - Receitas bancárias: 15.306,95€
- **Novembro:**
  - Despesas em caixa: 278€
  - Receitas em caixa: 646,20€
  - Despesas bancárias: 9.151,10€
  - Receitas bancárias: 10.952,10€
- **Dezembro:**
  - Despesas em caixa: a apurar
  - Receitas em caixa: a apurar
  - Despesas bancárias: 12.507,84€
  - Receitas bancárias: 25.617,43€

O **saldo total nas instituições bancárias** era de **122.657,83€**.

O Sr. Presidente da Assembleia abriu o período de **intervenções**, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Ricardo Madeiras.

No uso da palavra o Sr. Ricardo Madeiras fez uma observação, esclarecendo que, dado que os valores em caixa ainda estavam por apurar em dezembro, os valores bancários também deveriam estar em aberto. O Sr. Ricardo Madeiras questionou ainda sobre a **intervenção na Rua do Chão do Pereiro**.

Em resposta ao Sr. Ricardo Madeiras, o **Sr. Presidente da Junta informou** que estavam a **aguardar o orçamento** para avançar com os **trabalhos na Rua do Chão do Pereiro** e que o empreiteiro já tinha vindo para proceder à medição das medidas necessárias.

#### **Ponto 6 – Intervenção do Público**

Encerrada a agenda da reunião, o Sr. Presidente da Assembleia abriu o espaço para **intervenções do público, não tendo havido inscrições para intervenções do público.**

#### **ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e desejou boas festas, dando por **encerrada a sessão** às 20 horas e 20 minutos.

Eu, Liliana Cabanas, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos restantes membros da mesa.

Frederico  
Liliana Cabanas